



# Entrevista ao Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Professor José Gabriel do Álamo de Meneses

## NOTA CURRICULAR

### Dados pessoais

Nome: José Gabriel do Álamo de Meneses

Data Nascimento: 10 de Julho de 1959

Naturalidade: Natural freguesia de Santa Cruz, concelho de Praia da Vitória

### Formação

Licenciado em Engenharia do Ambiente pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Lisboa e doutorado em Engenharia Civil e do Ambiente pela Universidade de Rhode Island, EUA.

### Experiência profissional

Desde 24 de outubro de 2013 é Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

É professor universitário.

Foi diretor do Departamento de Ciências da Universidade dos Açores (UAç).

Foi fundador e dirigente da Associação de Defesa do Ambiente "Gê-Questa".

É autor de vários estudos e publicações nas áreas de avaliação de impactos ambientais e gestão de recursos hídricos em regiões insulares e costeiras.

No X Governo Regional, entre 2008 e 2012 exerceu funções de Secretário Regional do Ambiente, tendo sido, no IX Governo Regional, entre 2004 e 2008, Secretário Regional da Educação e Ciência, no VIII Governo Regional, entre 2000 e 2004, Secretário Regional da Educação e Cultura, e no VII Governo, entre 1996 e 2000, Secretário Regional da Educação e Assuntos Sociais.



## ENTREVISTA

### **1. Qual tem sido o impacto na vossa cidade devido à sua integração na Lista do Património Mundial?**

No início o impacto foi mais interno do que externo. Os Angrenses ganharam um novo apreço pela sua cidade. Viram a grandeza de Angra através do olhar de terceiros, através do olhar objetivo de especialistas e isso cimentou o seu orgulho na história e na arquitetura da sua cidade e no facto de Angra do Heroísmo ter sido a primeira cidade portuguesa a receber tal distinção.

A classificação de Angra do Heroísmo tem lugar numa altura crucial para Angra, após o terramoto de 1980 e veio validar a aposta da sua reconstrução respeitando a traça original ao invés da aposta numa nova planta e reconfiguração da cidade mais moderna.

Dito isto, inicialmente, nem todas as consequências foram positivas. Com a classificação vieram regras muito rígidas no tocante a que materiais podiam ou não ser utilizados nas habitações, ou que tipo de identificação poderiam os comerciantes utilizar nos seus estabelecimentos, etc. Muitas destas regras e obrigações não foram de imediato acompanhadas pelas mais valias e benefícios que se esperavam da classificação de Angra. Atualmente, devido ao crescimento do turismo que se tem verificado em Angra, a cidade tem obtido um maior reconhecimento pelo seu valor.

### **2. Na sua opinião, qual é o principal papel de um Presidente de Câmara quando a sua cidade é inscrita na Lista do Património Mundial da UNESCO?**

O papel de protetor e defensor do património que foi colocado sob o seu cuidado. Isso não significa que devemos museificar as nossas cidades. É, igualmente, importante contribuir para o seu desenvolvimento com contribuições que marquem a atualidade fora do centro histórico. Além disso é importante promover as nossas cidades no exterior para assegurar a captação de turismo.

### **3. Concretamente quais têm sido as suas ações no que respeita à projeção e aprimoramento do vosso património?**

Por um lado, ao nível internacional, uma participação ativa no seio de organismos internacionais tais como a OHWC, ou em projetos de relevância como o Interreg City2020. Temos também apostado no acréscimo de publicidade estratégica nas frentes nacional e internacional, nomeadamente em países onde temos cidades irmãs e/ou que têm fortes comunidades portuguesas, nomeadamente as comunidades dos nossos emigrantes. Por outro lado, a nível local, assinalamos todas as efemérides relacionadas com o património, aproveitando para editar diferentes publicações dirigidas a diferentes públicos das várias gerações, bem como organizamos eventos culturais para assinalar essas datas.

### **4. Organizam eventos especiais para realçar o património da vossa cidade?**

Sem dúvida. Não apenas eventos que assinalam a data de aniversário da nossa classificação ou que assinalam datas específicas que dizem respeito ao Património, sejam nacionais ou internacionais, mas também através de outros eventos culturais. A título de exemplo, as nossas principais festividades, denominadas Sanjoaninas, e que têm lugar em Junho, constituem um momento estratégico, por excelência, para divulgar a nossa história, o nosso património e a nossa classificação como Património Mundial, até porque nessa altura temos muitos turistas.



**5. Na sua opinião o que torna a sua cidade um lugar tão especial? (Nota: pode ir além da esfera do património)**

Angra do Heroísmo é uma cidade especial porque preserva, nas suas ruas, monumentos e moradias os ecos de uma passado glorioso, quando era ponto de paragem obrigatório das naus do Período dos Descobrimentos, especialmente dos Impérios Ibéricos ou de quando foi, por duas vezes, na sua História, Capital de Portugal. Esta importância histórica, económica e política pode ser apreendida na arquitetura local que a reflete. Adicionalmente Angra está localizada numa ilha dos Açores, região famosa pela sua beleza natural, pelo que oferecemos ao visitante um pacote completo e mágico que incluiu paisagens verdejantes, majestosos vulcões extintos, um imenso mar azul e uma maravilhosa cidade cultural com um património arquitetónico impressionante que ninguém espera encontrar no meio do Atlântico.

**6. Em Angra do Heroísmo, como em muitas outros sítios classificados como Património Mundial, o turismo é uma atividade económica que cresceu significativamente nos últimos anos. Como assegurar que esse crescimento é feito com respeito pelas comunidades locais?**

Esse foi, precisamente, um dos muitos tópicos discutidos no último Seminário Internacional do Interreg MAC “City2020” que teve lugar em Angra no passado mês de Julho. Nós não temos todas as respostas mas, quando temos consciência de qual é o nosso “produto” turístico e, por conseguinte, sabemos qual o tipo de turistas que queremos atrair, torna-se mais fácil. O tipo de turistas que procura Angra do Heroísmo e os Açores de uma forma em geral, ama a natureza e procura um lugar seguro e pacífico para passar as suas férias. Este tipo de turista, que nos procura, tem um profundo respeito pelo ambiente e pela população local. É esse o tipo de turista que nos interessa continuar a apostar.